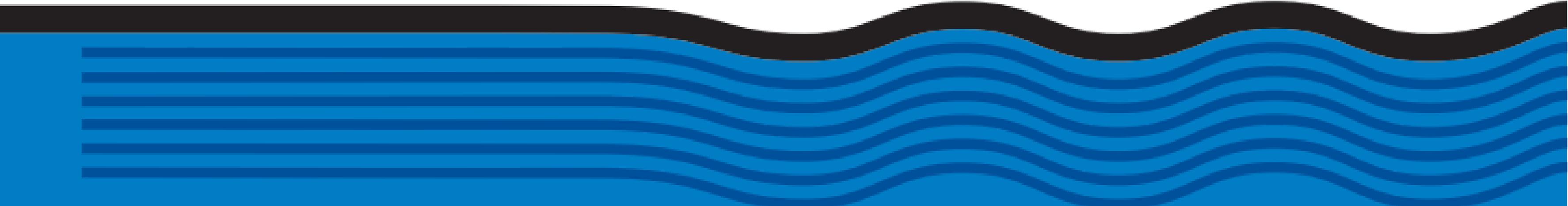


VITÓRIA, ES, SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2016 **TRIBUNA** 27



**FALE COM A EDITORA** ISABELA LAMEGO E-MAIL: [economia@redetribuna.com.br](mailto:economia@redetribuna.com.br)

# PIB capixaba cai pela primeira vez em três anos

O Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo teve queda de 6,5% no quarto trimestre de 2015, na comparação com o trimestre anterior.

O resultado foi puxado, em grande parte, pela queda nas atividades da indústria extrativa, devido à paralisação da Samarco no Estado, após acidente em Mariana, Minas Gerais.

No acumulado do ano, o recuo foi de 1,1%, voltando a apresentar dados negativos depois de três anos, quando fechou 2012 em -0,6%. A retração de 6,5% foi a quarta consecutiva e a mais acentuada do ano, segundo o estudo divulgado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Os resultados dos primeiros trimestres já mostravam recessão no Estado, mas foi no último que os impactos foram mais fortes, por causa da queda nas atividades da indústria extrativa, comércio e serviços”, afirmou a diretora-presidente do IJSN, Andrezza Rosalen.

A indústria extrativa declinou -24,1%, o comércio varejista ampliado -21,2% e os serviços -9,4%. Em valores absolutos, a soma das riquezas produzidas no Estado, de outubro a novembro, totalizou R\$ 33,4 bilhões e, em 2015, R\$ 140,2 bilhões.

Na comparação com o Brasil, o Estado apresenta dados melhores no acumulado do ano (o País teve retração de -3,8%). “O índice só não foi tão ruim para o Estado porque a indústria extrativa cresceu, no ano, 6,4% por causa do aumento da produtividade com novas usinas”, disse.

O economista Mário Vasconcelos afirmou que o Estado, historicamente, sempre apresentou, proporcionalmente, variações maiores do que o Brasil. “Mas não há como desvincular o cenário econômico desfavorável do País. O Estado sofre”.

Para Vasconcelos, os maiores reflexos são sobre o nível de desemprego. Segundo a pesquisa do IJSN, no saldo acumulado do ano, foram menos 46.391 postos de trabalho formais no Espírito Santo.

VALE/DIVULGAÇÃO



**MINÉRIO:** queda na produtividade